Robert Vannoy, Profetas Maiores, Palestra 16

Isaías, Servo do Senhor Tema Continuação

8. Isaías 49:1-12

Vamos prosseguir para Isaías 49. Isto é, se você estiver mantendo uma lista dessas passagens de servo, a número oito. Isto inclui os versículos 1-9, mas talvez devesse ir até o versículo 12. De qualquer forma, esta é uma das principais passagens sobre o Servo do Senhor. Começando aqui no capítulo 49, o tema do servo torna-se muito mais proeminente. O que vimos até agora é uma passagem importante no capítulo 42, mas, fora isso, o tema foi inserido em um ou dois versículos aqui e ali. Mas a partir do capítulo 49 agora torna-se muito mais enfatizado, avançando em direção ao clímax no capítulo 53.

Acho que está bem claro que o servo está falando no capítulo 49, versículos 1-9. Vamos ler isso: “Escutem-me, ilhas; ouvi isto, nações distantes: Antes de eu nascer o Senhor me chamou; desde o meu nascimento ele mencionou meu nome. Fez da minha boca uma espada afiada, na sombra da sua mão me escondeu; ele me transformou em uma flecha polida e me escondeu em sua aljava. Ele me disse: 'Tu és meu servo, Israel, em quem mostrarei meu esplendor'. Mas eu disse: 'Trabalhei em vão; Gastei minhas forças em vão e por nada. Contudo, o que me é devido está nas mãos do Senhor, e a minha recompensa está com o meu Deus. E agora diz o Senhor, aquele que me formou desde o ventre para ser seu servo, para trazer Jacó de volta a ele e reunir Israel para si, pois sou honrado aos olhos do Senhor e meu Deus tem sido minha força. ele diz: 'É uma coisa muito pequena para você ser meu servo para restaurar as tribos de Jacó e trazer de volta aqueles de Israel que eu guardei. Também farei de você uma luz para os gentios, para que você leve minha salvação até os confins da terra. Assim diz o Senhor, o Redentor e Santo de Israel, àquele que foi desprezado e odiado pela nação, ao servo dos governantes: ‘Os reis te verão e se levantarão, os príncipes verão e se curvarão, por causa do Senhor, que é fiel, o Santo de Israel, que te escolheu. Assim diz o Senhor: ‘No tempo que for favorável eu te responderei e no dia da salvação eu te ajudarei; Eu te guardarei e farei de você uma aliança para o povo, para restaurar a terra e redistribuir suas heranças desoladas, para dizer aos cativos: “Saíam”, e aos que estão nas trevas: “Sejam livres!”

Eles se alimentarão ao lado das estradas e encontrarão pastagens em todas as colinas estéreis .”

Observações Gerais sobre Isaías 49:1-9

Quero fazer algumas observações gerais e depois voltaremos e analisaremos isso mais especificamente. Mas aqui estão algumas observações gerais: acho que está bastante claro que o servo está falando nos versículos 1-9. Você tem o uso do termo “servo” nos versículos 3, 5, 6 e 7. “Tu és meu servo, Israel”, no versículo 3. O versículo 5 diz: “ E agora o Senhor diz - aquele que me formou em o ventre para ser seu servo .” O versículo 6 diz: “É coisa pequena demais para você ser meu servo”. Então são os versículos 3, 5, 6 e depois no 7: “Ao servo dos governantes”, no meio do versículo 7.

No capítulo 49, versículos 8 e 9, são repetidas algumas daquelas frases usadas no capítulo 42, 6 e 7: “Eu te farei por aliança do povo”. Isso está em 49:8 e também em 42:6. Vá para 49:9: “Para dizer aos cativos: 'Saíam', aos que estão nas trevas: 'Sejam livres.’” Isso é semelhante a 42:7: “Para libertar os cativos da prisão e libertar do masmorra aqueles que estão sentados nas trevas.” Então, coisas muito semelhantes são ditas aqui ao que encontramos no capítulo 42. Mas então, quando você pergunta sobre a identidade do servo, esta passagem parece bastante clara no versículo 3: “Ele me disse: 'Tu és meu servo, Israel, em quem manifestarei o meu esplendor.’” Aqui parece claramente ser dito que o orador é um servo de Deus no sentido de Israel.

No entanto, quando você chega ao capítulo 49, versículos 5 e 6, parece que o orador é diferenciado de Israel: “ E agora o Senhor diz - aquele que me formou no ventre para ser seu servo para trazer Jacó de volta para ele e reunirá Israel a si mesmo, pois sou honrado aos olhos do Senhor e o meu Deus tem sido a minha força . O “eu” ali certamente é distinto de Israel, e o servo deve trazer Jacó até ele. E quando você chega ao versículo 6: “Ele diz: ‘É coisa pequena demais para você ser meu servo para restaurar as tribos de Jacó e trazer de volta aqueles de Israel que eu guardei .’” O servo vai para levantar as tribos de Jacó, restaurar os preservados de Israel. Portanto, parece muito claro que o servo se distingue de Israel nos versículos 5 e 6. Na verdade, você tem três

afirmações nesses dois versículos que indicam que o servo é quem deve restaurar Israel.

Como o servo pode ser tanto para Israel quanto diferenciado de Israel?

Então surge a questão: como explicamos o fato de que o servo é chamado de “Israel” e diferenciado de Israel? Como você pode explicar isso? No versículo 3 o servo é chamado de “Israel”, mas nos versículos 5 e 6 você encontra três afirmações que diferenciam o servo de Israel. Essa é uma pergunta difícil. Se você refletir sobre as passagens anteriores, parece que Israel foi chamado para realizar a obra do servo. Israel deve ser uma luz para os gentios; Israel deve abrir os olhos dos cegos, tirar os prisioneiros da prisão e assim por diante. No entanto, Israel não pode fazer esse trabalho porque ao mesmo tempo lemos que Israel é fraco; Israel é pecador; Israel está em cativeiro e Israel está rebelde. Por causa disso Israel foi enviado ao cativeiro. No entanto, a obra deve ser executada e a obra deve ser executada por Israel. Assim, parece, numa tentativa de encontrar alguma solução aqui, que o que está sendo dito é que aquele que vai libertar Israel e que, em última análise, será a luz para os gentios e uma aliança para o povo e para libertar os prisioneiros das trevas e assim por diante: Esse é de Israel e também representa Israel.

Parece que é usada a frase pessoal que você já encontra aqui no capítulo 49, mas que fica muito mais clara no capítulo 50 à medida que avançamos. As frases pessoais usadas sobre o servo sugerem que o servo é um indivíduo que sairá de Israel e que representará Israel, mas pode ser distinguido do resto de Israel. Isso é o que começa a entrar em foco no capítulo 49. Então você pode ler no versículo 5 que “o Senhor me formou desde o ventre” - aí mesmo você começa a pensar em uma individualização - “para ser seu servo para trazer Jacó de volta”. a ele e reunirá Israel a si, pois sou honrado aos olhos do Senhor e o meu Deus tem sido a minha força. ” Comece a pensar em termos do servo saindo de Israel, representando Israel, mas sendo distinto, ou distinto, de Israel.

Isaías 49:1 Conexão do Servo e Sua Mãe

Agora, vamos voltar e ver declarações mais específicas nesses versículos. O primeiro versículo é interessante: “Ouvi-me, ó costas, e escutai, povos de longe! O Senhor me chamou desde o ventre; desde o corpo de minha mãe fez menção do meu nome”. Agora estou lendo a versão King James. Acho que a NVI é um tanto infeliz quando a parafrasearam: “ Ouçam-me, ó ilhas; ouçam isto, vocês, nações distantes: Antes de eu nascer, o Senhor me chamou; desde o meu nascimento ele fez menção ao meu nome . Agora você compara isso com “O Senhor me chamou desde o ventre; desde o corpo de minha mãe fez menção do meu nome”. O hebraico é muito claro sobre isso. Literalmente em hebraico: “o Senhor me chamou desde o ventre, desde o corpo de minha mãe ele me deu o nome”. É assim que o hebraico diz. Então você tem referência à mãe em conexão com o servo. Normalmente nas Escrituras, as pessoas eram chamadas de semente do pai. Você tem aquele tipo de linhagem patriarcal. É raro que você tenha referência feito para a mãe. Mas aqui você tem, eu acho, um fio importante que começa a tomar forma. Ele realmente remonta a Gênesis 3:15. É a semente da mulher que finalmente destruirá a serpente. Em Isaías 7:14 era: “A virgem conceberá e dará à luz um filho”. Aqui, pelo menos, é sugerido o mesmo tipo de ideia: “O Senhor me chamou desde o ventre, desde o corpo de minha mãe”. Toda referência ao ventre e à mãe é eliminada na forma como a NVI o expressa, mas novamente sugere uma individualização do servo: “O Senhor me chamou desde o ventre, desde o corpo de minha mãe”.

Isaías 49:2 Eficácia e Proteção do Servo

O versículo 2 apresenta duas ideias que se repetem num paralelismo sinônimo. Acho que as duas ideias são eficácia e proteção. Você lê: “Ele fez da minha boca uma espada afiada”, e então no paralelismo: “e me fez uma flecha polida”. Você pode dividir esse versículo em quatro frases. “Ele fez a minha boca como uma espada afiada” seria a primeira. A segunda seria: “Na sombra da sua mão ele me escondeu”. A terceira , que remonta paralelamente à primeira: “E fez de mim uma haste polida.” Depois a quarta, que é paralela à segunda: “Na sua aljava ele me escondeu”. Então você tem “ele fez da minha boca uma espada afiada” e “fez de mim uma flecha polida”. Isso se refere à eficácia. Sua

boca é como uma espada afiada, e ele é como uma flecha polida. Faz referência ao progresso bem-sucedido do trabalho do servo. O outro pensamento é a proteção: “na sombra da sua mão ele me escondeu” e “na sua aljava ele me escondeu”. Deus protegeu o seu servo, embora todas as forças do mal tentem destruir o trabalho do servo, mas não terão sucesso porque Deus protegerá o seu servo. Portanto, o servo é eficaz e o servo está protegido.

Isaías 49:3-4 Servo Israel Individualizado

Então, capítulo 49, versículo 3, você tem essa identificação: “ Ele me disse: 'Tu és meu servo, Israel, em quem mostrarei meu esplendor'. ” Isso nos traz o versículo 4 que foi questionado sobre: “ Mas eu disse: 'Trabalhei em vão; Gastei minhas forças em vão e por nada. Contudo, o que me é devido está nas mãos do Senhor, e a minha recompensa está com o meu Deus .’”

A interpretação aí é difícil. Alguns vêem o versículo como se referindo a Israel, o que à luz do versículo 3 não é surpreendente: “Tu és meu servo, Israel”. Portanto, alguns veem o versículo como uma referência a Israel fazendo uma declaração no versículo 4, sobre sua incapacidade de cumprir a tarefa que lhe foi designada: “ Mas eu disse: Trabalhei em vão; Gastei minhas forças em vão e por nada. ”

Mas acho que o problema com isso é que a razão para a incapacidade de Israel de cumprir a tarefa do servo não é tanto que eles trabalharam em vão, mas é o pecado dela. Então acho que provavelmente é melhor considerar o versículo 4 como o servo individualizado, e não como coletivo – a nação. Mas o servo individualizado sugere que o seu próprio trabalho parece ser um fracasso. “Então eu disse” - o servo individualizou, falando por si mesmo - “ Trabalhei em vão. “Seu trabalho parece ser um fracasso. “ Gastei minhas forças em vão e por nada. Contudo, o que me é devido está nas mãos do Senhor, e a minha recompensa está com o meu Deus .’” O pensamento é que seu trabalho pode parecer um fracasso, mas seu julgamento está com o Senhor. Não há motivo para desânimo ; ele será justificado. Parece-me que essas palavras combinam muito bem com as palavras de Cristo, em última análise, com as palavras do servo individualizadas.

Isaías 49:5-6 Servo Claramente Distinguido de Israel

Então você vê nos versículos 5 e 6 o servo claramente distinguido de Israel: “ E agora diz o Senhor, aquele que me formou desde o ventre para ser seu servo, para trazer Jacó de volta para ele e reunir Israel para si, pois eu sou honrado aos olhos do Senhor e meu Deus tem sido a minha força - ele diz: 'É uma coisa muito pequena para você ser meu servo para restaurar as tribos de Jacó e trazer de volta aqueles de Israel que eu mantive. Também farei de você uma luz para os gentios .”

No versículo 5 o servo deve trazer Jacó novamente ao Senhor, e certamente o servo ali se distingue de Israel. Mas o versículo 6 leva isso um passo adiante. Embora o trabalho do servo na restauração das tribos de Jacó seja importante, é quase insignificante, em certo sentido, comparado com a tarefa maior de ser uma luz para os gentios. “ É uma coisa muito pequena para você ser meu servo para restaurar as tribos de Jacó e trazer de volta aqueles de Israel que eu guardei. Também farei de ti uma luz para os gentios ” - para as nações - “para que possas levar a minha salvação até aos confins da terra .” O servo é aquele que será o meio de espalhando a salvação de Deus e do evangelho até os confins da terra. É uma realização notável que ocorrerá através do trabalho do servo.

Isaías 49:7 Humilhação e Exaltação do Servo

Isaías 49, versículo 7, fala da humilhação do servo em contraste com sua exaltação posterior. “ Assim diz o Senhor, o Redentor e Santo de Israel, àquele que foi desprezado e odiado pela nação, ao servo dos governantes .” Existe a humilhação. Mas isso é contrastado na última parte do versículo “ Os reis te verão e se levantarão, os príncipes te verão e se curvarão, por causa do Senhor, que é fiel, o Santo de Israel, que te escolheu ”. Agora, alguns tentam explicar esse versículo como se referindo a Israel . Eles veem a ideia coletiva do servo, Israel no exílio, humilhado, desprezado, mas depois restaurado.

Isaías 49:8-9 Coisas além da capacidade de Israel cumprir Não acho que isso

realmente faça justiça às declarações do versículo, e particularmente não às coisas que são ditas nos versículos 8 e 9, os dois versículos seguintes que estão além da capacidade de Israel cumprir. Diz nos versículos 8 e 9: “ Assim diz o Senhor: 'No tempo que for favorável eu te responderei, e no dia da salvação eu te ajudarei; Eu te guardarei e farei de você uma aliança para o povo, para restaurar a terra e redistribuir suas heranças desoladas, para dizer aos cativos: 'Saíam', e aos que estão nas trevas: 'Sejam livres!' Eles se alimentarão ao lado das estradas e encontrarão pastagens em todas as colinas estéreis .” Quando você passa para 8 e 9, parece claro que ele está falando sobre coisas que estão além da capacidade de Israel cumprir. O mesmo problema que tivemos lá no capítulo 42: como pode Israel fazer essas coisas quando Israel é pecador? É verdade, Israel foi humilhado, então você sabe em 7a: “Aquele a quem o homem despreza”. Israel foi humilhado, mas isso foi por causa do seu pecado, e esse tipo de humilhação nunca poderia levar às realizações dos versículos 8 e 9. Agora, todo esse tema é desenvolvido muito mais claramente quando você chega ao final do capítulo 52 em diante. em 53.

Isaías 49:10-11 Bênção para aqueles que seguem o servo

O capítulo 49, versículo 10, diz: “ Não terão fome nem sede, nem o calor do deserto nem o sol os atingirão. Aquele que tem compaixão deles os guiará e os conduzirá às fontes de água .” Parece-me que no versículo 10 você tem uma descrição das bênçãos que recebem aqueles que seguem o servo enquanto ele os conduz pelas fontes de água. A descrição é das bênçãos que recebem aqueles que seguem o servo. O versículo 11 continua: “ Transformarei todos os meus montes em estradas, e as minhas estradas serão elevadas ”. É semelhante, você se lembra, à primeira parte do capítulo 40, quando “todo vale será exaltado, toda montanha e colina serão arrasadas”.

Isaías 49:12 Retorno Mundial

Depois, capítulo 49, versículo 12: “Eis que estes virão de longe; e eis os do norte e do oeste, e estes da terra de Sinim.” Você tem uma indicação da notável extensão do trabalho do servo. Quando as pessoas virão do norte, do oeste e até mesmo desta terra de

Sinim. A NVI traduz isso “da região de Assuã”, mas há uma nota no texto. “Manuscritos do Mar Morto, Aswan; Texto Massorético, Sinim.” Veja suas citações. Acho que tenho uma anotação ali, página 34. Extraída de EJ Young, página 294. “Alguns procuraram identificar a palavra com os sinitas de Gênesis 10:17, 1 Crônicas 1:15. Apelo foi feito (Jerônimo) ao deserto do pecado. JH Michaelis (1775) sugeriu alterar o texto para *s^e wenim* e significar a referência a Sin ou Peleusium (Aswan) no sul do Egito. Isto parece ser apoiado por 1Q” – que é o pergaminho de Qumran – “que dá as consoantes *swnyym*, possivelmente para serem lidas *s^e -wa-niy-yim* .

Por que, no entanto, o distrito é identificado pelo nome de uma das suas cidades e, na verdade, não é uma cidade particularmente conhecida? Mais importante ainda, isto não forma nenhum contraste adequado com o norte e o mar [oeste] do anterior. É um lugar muito próximo. Muito possivelmente, portanto, a referência é a um distrito a leste, tão distante que representa um quarto da terra. A China pode ser essa referência. O *tsin* árabe pode favorecer isso. Não se pode, contudo, ser dogmático. O que é importante é que se pretenda um distrito distante, um quarto da terra, pois o retorno a Deus em Cristo será mundial.”

Em outras palavras, Young está sugerindo que a implicação do versículo é uma extensão mundial daqueles que serão seguidores do servo: “Estes virão de longe - eis que estes do norte e do oeste, e estes do terra de Sinim.” Mas exatamente qual é a identificação disso é contestada e não está clara. Quando se fala de relações “sino-soviéticas”, existe aquela raiz que se aplica à China.

Resumo

O último versículo é: “Gritai de alegria, ó céus; regozije-se, ó terra; explodiu em canção, ó montanhas! Porque o Senhor consola o seu povo e terá compaixão dos seus aflitos .” A exortação é para que os céus e a terra irrompam de alegria por causa da salvação que o Senhor traz ao seu povo através da obra do seu servo.

importante. Há muito em Isaías 49:1-12 sobre o servo. Parece haver aquela ambiguidade que flui por essas passagens e caminha para uma individualização. Aqui essa individualização não está completa. Agora você volta para 41:8: “Israel, você é meu servo”. Depois, para 43:10: “Vocês são minhas testemunhas, meus servos”. Está no plural referindo-se a Israel. Parece que em 49:1 já está caminhando para a individualização.

Observações Gerais sobre Isaías 50:4-9 Os Sofrimentos Individualizados do Servo

A próxima passagem é a número 9 no esboço de Isaías 50:4-11. Esta é a terceira passagem principal do servo. O primeiro foi Isaías 42:1-7, e o segundo foi 49:1-9. Isaías 50:4-11 é a terceira passagem principal. Em vários lugares, particularmente em 42:6 e 7 e em 49:6, lemos declarações que dizem que o servo deve ser uma luz para os gentios. Em 42:6 e 7, 49:6: haverá luz para os gentios. Ele deve libertar as pessoas do cativeiro e libertar aqueles que estão em cativeiro. Então nos disseram que o servo deve fazer isso. Mas até agora não nos disseram como ele fará isso. É aqui que começa a explicação de como. Conta a maneira pela qual ele realizará essas coisas.

A maneira, ou os meios, não é realmente o que você poderia esperar. É uma reviravolta surpresa. Primeiro vamos ler o capítulo 50, versículos 4 a 9, depois farei algumas observações gerais e depois outras mais específicas. “ O Soberano Senhor me deu uma língua instruída para conhecer a palavra que sustenta o cansado. Ele me acorda manhã após manhã, desperta meu ouvido para ouvir como alguém que está sendo ensinado. O Soberano Senhor abriu meus ouvidos e não fui rebelde; Eu não recuei. Ofereci as costas a quem me batia, o rosto a quem arrancava minha barba; Não escondi meu rosto de zombarias e cuspidas. Porque o Soberano Senhor me ajuda, não cairei em desgraça. Por isso fixei o meu rosto como pedra e sei que não serei envergonhado. Aquele que me justifica está próximo. Quem então irá apresentar acusações contra mim? Vamos nos enfrentar! Quem é meu acusador? Deixe-o me confrontar! É o Soberano Senhor quem me ajuda. Quem é aquele que me condenará? Todos eles se desgastarão como uma roupa; as mariposas vão comê-los. Quem dentre vocês teme ao Senhor e obedece à palavra do seu servo? Aquele que anda nas trevas, que não tem luz, confie no

nome do Senhor e confie no seu Deus. Mas agora, todos vocês que acendem fogueiras e se munim de tochas acesas: vão, andem à luz de suas fogueiras e das tochas que acenderam. Isto é o que você receberá da minha mão: você se deitará em tormento .”

Agora, aqui estão algumas observações gerais. Acho que você tem uma declaração do servo descrevendo o sofrimento pelo qual ele passará e, em seguida, a grande justificativa que ele realizará com isso. Agora, ao lermos a passagem que descreve esses sofrimentos, que é uma ideia nova, esse é um tema que pouco foi desenvolvido até agora. A questão novamente é: isso está sendo falado pelo servo como indivíduo, ou pode ser interpretado como uma descrição dos sofrimentos que Israel, como nação, está passando no exílio. No capítulo 49, aquela humilhação do servo na primeira parte do versículo 7, é Israel ou é o servo individualizado? Acho que no capítulo 50 você encontra a resposta clara para essa pergunta: isto é a nação ou é um indivíduo?

Você encontra uma resposta clara no versículo 5: “ O Soberano Senhor abriu-me os ouvidos, e não fui rebelde; Eu não recuei .” Esse é o servo falando. Então o orador diz: não fui rebelde, não me afastei de fazer a vontade de Deus. Então, ao passar para o versículo 6, você lê que ele sofreu voluntariamente o sofrimento: “ Ofereci as costas aos que me batiam, o rosto aos que arrancaram a minha barba; Não escondi meu rosto de zombarias e cuspidas .” Agora, essas declarações no capítulo 50, versículos 5 e 6, são completamente contraditórias com a imagem de Israel contida nos capítulos anteriores desta seção de Isaías, onde Israel é representado como um servo surdo, cego e rebelde. Se isto é Israel falando, como pode Israel dizer: “Eu não fui rebelde?”

Volte para Isaías 42:19-24: Israel foi enviado ao cativo por causa do seu pecado. “ Quem é cego senão meu servo, e surdo como o mensageiro que envio? Quem é cego como aquele que me foi confiado, cego como o servo do Senhor? Quem entregou Jacó para ser saqueado, e Israel para os saqueadores? Não foi o Senhor contra quem pecamos? ” No capítulo 43, versículos 23 e 24: “ Não me trouxeste ovelhas para holocaustos, nem me honraste com os teus sacrifícios. Não te sobrecarreguei com ofertas de cereais nem te cansei com exigências de incenso. Você não comprou nenhum cálcamo perfumado para mim, nem me deu a gordura dos seus sacrifícios. Mas você me

sobrecarregou com seus pecados e me cansou com suas ofensas. ” Em 48:8: “ Você não ouviu nem entendeu; desde a antiguidade o teu ouvido não está aberto. Bem, eu sei o quanto traiçoeiro você é; você foi chamado de rebelde desde o nascimento .”

Isaías 50:4 Língua dos Instruídos Portanto, com esse contexto relativamente próximo para Israel, virar-se e dizer: “Eu não fui rebelde, não retrocedi nem me afastei da tarefa que me foi proposta”, seria inconsistente com o que é dito nessas outras passagens. Portanto, parece claro que o orador aqui em Isaías 50 não é Israel no sentido de nação, mas o servo do Senhor – individualizado – que toma o lugar de Israel e sofre este sofrimento no seu lugar.

Então esses são os comentários gerais. Vamos voltar agora e examinar os detalhes. No capítulo 50, versículo 4: “ O Soberano SENHOR me deu uma língua instruída, para conhecer a palavra que sustenta o cansado .” A passagem começa com uma declaração sobre o trabalho de ensino do servo de Deus. Deus deu a ele a “língua dos eruditos”. Certamente isso nos lembra declarações nas narrativas do evangelho, por exemplo, João 7:46: “Nunca homem algum falou como este homem!” Quando Jesus ensinava, ele ensinava com autoridade. “ O Soberano Senhor me deu uma língua instruída, para conhecer a palavra que sustenta o cansado .”

Ele falou com aqueles que estavam cansados. Veja Mateus 11:28: “Vinde a mim todos os que estais cansados e oprimidos, eu vos aliviarei”. Em Isaías 50:4b lemos: “Ele acorda manhã após manhã, desperta meus ouvidos para ouvir como os instruídos”. Mostra a estreita relação do servo com seu Pai. Jesus disse em João 5:30 que ele não falou de si mesmo, mas daquilo que o Pai lhe deu. Então aqui Deus o acorda manhã após manhã, despertando seu ouvido para ouvir a mensagem de Deus.

Isaías 50:5 O servo não é rebelde Então, capítulo 50, versículo 5, eu já mencionei que: “ O Soberano Senhor abriu meus ouvidos, e eu não fui rebelde; Eu não recuei .” Não creio que qualquer pessoa, a não ser o próprio Cristo, pudesse realmente fazer esta afirmação: eu não fui rebelde. Todos os outros falharam com Deus em algum momento ou outro.

Mas este foi fiel à obra para a qual Deus o chama e pôde dizer com verdade: não fui rebelde.

Isaías 50:6 Sofrimento Voluntário

Depois capítulo 50, versículo 6: “ Ofereci as costas aos que me batiam, o rosto aos que me arrancaram a barba; Não escondi meu rosto de zombarias e cuspidas. ”Isso se refere ao sofrimento voluntário de Cristo. Certamente, mais uma vez, isso contrasta com o sofrimento involuntário que Israel passou quando foi para o exílio. Israel não foi para o exílio com muita alegria. Ela foi forçada ao exílio. No entanto, este dá as costas aos batedores, como diz Isaías 53: “Ele foi como um cordeiro ao matadouro, e como a ovelha muda diante dos seus tosquiadores, ele não abriu a boca”. Ele não escondeu o rosto da vergonha e das cuspidas, mas se ofereceu de boa vontade.

Isaías 50:7 Defina seu rosto como uma pederneira – sem vergonha Bem, vejo que meu tempo acabou. Vejamos o capítulo 50, versículo 7, e então pararei. Diz: “ Porque o Soberano Senhor me ajuda, não serei envergonhado. Por isso fixei o meu rosto como pedra e sei que não serei envergonhado .” O servo declara que com a ajuda de Deus ele se dispôs a realizar a obra que Deus lhe deu. Curiosamente, Lucas 9:53 diz sobre Jesus que ele decidiu subir a Jerusalém. Então, sabendo o que lhe aconteceria, ele não hesitou em enfrentar e fazer aquilo que era sua tarefa. “ Porque o Soberano Senhor me ajuda, não serei envergonhado. Por isso fixei o meu rosto como pedra e sei que não serei envergonhado .”

Vamos parar por aí e veremos os versículos 8 a 11 no início da próxima hora e depois entraremos nos capítulos 52 e 53 de Isaías.

Transcrito por Maya Bam
Edição inicial de Carly Geiman
Edição aproximada de Ted Hildebrandt
Edição final do Dr.
Renarrado pelo Dr.